



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3079 – ANO A – VERDE

10º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 07/06/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Caros irmãos e caras irmãs, somos convidados a saber seguir Cristo para reconhecê-lo, de maneira especial, o Senhor indica que quer o amor, a misericórdia e não o sacrifício. Sejamos, pois, misericordiosos como o Pai. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 122/123

ANTÍFONA DA ENTRADA: O Senhor é minha luz e salvação, de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei? São eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem. (Cf. Sl 26,1-2)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ASPERSÃO COM ÁGUA BENTA: 268/269

(O Diácono ou dirigente exorta o povo à Oração, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:)

Dir.: Invoquemos, irmãos caríssimos, a Deus, nosso Pai, para que por meio desta água, renove em nós a fonte da graça e livre-nos de todo o mal da alma e do corpo, para estarmos na sua presença de coração puro e recebermos dignamente os frutos da redenção. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(O Diácono e os ministros aspergem a assembleia com a água benta enquanto se canta um cântico ou antífona apropriada. Em seguida, retornando ao seu lugar, o Diácono ou dirigente diz:)

Dir.: Deus todo-poderoso nos purifique do pecado e, pela participação no mistério pascal, nos torne dignos de participar na mesa do seu reino.

Todos: Amém!

(Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: Kyrie eleison 237/238).)

6. GLÓRIA: 286/855

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Os 6,3-6

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 49(50),1.8.12-13.14-15 (R. 23b)

R. A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

¹Falou o Senhor Deus, chamou a terra, * do sol nascente ao sol poente a convocou.
⁸Eu não venho censurar teus sacrifícios, * pois sempre estão perante mim teus holocaustos. **R.**

¹²Não te diria, se com fome eu estivesse, * porque é meu o universo e todo ser.

¹³Porventura comerei carne de touros? * Beberei, acaso, o sangue de carneiros? **R.**

¹⁴Imola a Deus um sacrifício de louvor * e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo.

¹⁵Invoca-me no dia da angústia, * e então te livrarei e hás de louvar-me”. **R.**

10. SEGUNDA LEITURA: Rm 4,18-25

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar. (Lc 4,18)

12. EVANGELHO: Mt 9,9-13

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE: *(Se cantadas: 959)*

Dir.: Irmãos e irmãs em Cristo, nós que somos pecadores, imploremos a misericórdia de Deus Pai e roguemos-Lhe que atenda as nossas súplicas, dizendo *(ou: cantando)*, com fé e humildade:

R. Senhor, atendei-nos!

– Para que o Papa Leão, os bispos e os presbíteros a ele unidos se fortaleçam na fé, dêem glória a Deus e creiam no poder de Cristo ressuscitado, oremos.

– Para que cesse o desprezo pelos emigrantes, a perseguição aos refugiados e estrangeiros e se respeitem as crianças sem família, oremos.

– Para que Deus dê coragem aos desiludidos, ensine aos homens o que é a misericórdia e os leve a respeitar as minorias, oremos.

– Para que não nos julguemos mais que os outros e saibamos, à maneira de Jesus Cristo, que é luz e salvação, sermos simples e verdadeiros para com todos, oremos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Escutai, Senhor, a nossa oração e dai-nos a graça de ser firmes na fé, para que o testemunho da nossa vida leve outros homens e mulheres a reconhecer-Vos como único Deus verdadeiro. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 1006/1007

Dir.: O Senhor nos chama a oferecer-Lhe sacrifícios de louvor, ser misericordiosos, sejamos generosos apresentando nossa oferta material, aquilo que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1031/1032

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: “Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...”. Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 533/534

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação, sois meu escudo e proteção, em vós espero! (Sl 17,3)

20. RITO DE LOUVOR: 1065/1073

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus, sede favorável ao vosso povo, para que, livre de todo o mal, vos sirva de todo coração e viva sempre sob a vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 747/753

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: 1Rs 17,1-6; Sl 120(121),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. Cf. 2); Mt 5,1-12.

3.ª-feira: *São José de Anchieta, presbítero, Memória.* 1Rs 17,7-16; Sl 4,2-3.4-5.7-8 (R. 7); Mt 5,13-16.

4.ª-feira: 1Rs 18,20-39; Sl 15(16),1-2a.4.5 e 8.11 (R. 1); Mt 5,17-19.

5.ª-feira: *São Barnabé, Apóstolo, Memória.* At 11,21b-26.13.1-3; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 2a); Mt 10,7-13.

6.ª-feira: *Sagrado Coração de Jesus, Solenidade.* Dt 7,6-11; Sl 102(103),1-2.3-4.6-7.8.10 (R. 17); 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30.

Sábado: *Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, Memória.* Is 61,9-11; 1Sm 2,1.4-5.6-7 8abcd (R. cf. 1a); Lc 2,41-51.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **07/06:** Aniversário Natalício do Pe. Ruan Coutinho da Cruz
- ▶ **07/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Roberto Francisco Sebastião Natal
- ▶ **07/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Hiller Stefanon Sezin
- ▶ **08/06:** Aniversário Natalício do Pe. Altamiro Domingos da Silva
- ▶ **08/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Tarciso Rabelo Cabral
- ▶ **09/06:** Aniversário Natalício do Arcebispo Emérito Dom Dario Campos, OFM.
- ▶ **09/06:** Aniversário Natalício do Pe. Odésio Costa
- ▶ **09/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jan Zbigniew Czujak, SVD
- ▶ **10/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alexandre de Souza
- ▶ **12/06:** Aniversário Natalício do Pe. Carlos Antônio Conceição
- ▶ **12/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. José Francisco Augusto, SVD
- ▶ **13/06:** Aniversário Natalício do Pe. Claudio Alves Moreira

“Preferir a misericórdia ao sacrifício”

Deus prefere a misericórdia ao sacrifício. Esta expressão evangélica deste 10.º Domingo do Tempo Comum diz-nos que, para Deus, o essencial está na atitude de adesão verdadeira e coerente ao seu chamamento e proposta de salvação, e não em atos externos de culto ou declarações de boas intenções.

Na primeira leitura, o profeta Oséias põe em causa a sinceridade de uma comunidade que procura controlar e manipular Deus, mas não está verdadeiramente interessada em aderir, com um coração sincero e verdadeiro, à aliança.

Na segunda leitura, Paulo indica aos cristãos a fé como a única coisa essencial, apresentando a figura de Abraão como exemplo na sua adesão total, incondicional e plena a Deus e aos seus projetos.

O Evangelho apresenta-nos uma catequese sobre a resposta que devemos dar a Deus que a todos chama sem exceção. O exemplo de Mateus sugere que o decisivo, do ponto de vista de Deus, é a resposta pronta ao seu convite para integrar a comunidade do Reino.

Deus tem um projeto de salvação e de vida plena que oferece de forma gratuita: um dom e não algo que podemos exigir de Deus. Todos são chamados a fazer parte da comunidade do Reino: Deus não exclui nem discrimina ninguém. O que é decisivo não é o cumprimento das leis e das regras (os tais sacrifícios exteriores e vazios), mas a forma como respondemos ao chamamento que Deus nos faz.

Somos livres de ficar numa atitude de autossuficiência, achando que não

precisamos do dom de Deus porque cumprimos os mandamentos e Deus não tem outra solução senão salvar-nos; uma atitude que nos exclui da comunidade de salvação. Ou podemos escutar o chamamento de Deus, aderir à sua proposta, tornarmo-nos discípulos e seguir confiadamente Jesus no seu caminho de amor e de entrega; com esta atitude integramos a comunidade do Reino.

Ainda no Evangelho acolhemos dois exemplos concretos desta atitude fundamental. Em primeiro lugar, a história de Mateus que, convidado por Jesus a integrar a comunidade do Reino, considerou tudo como secundário, abandonou os projetos pessoais, que passavam pela aposta nos bens materiais, mesmo se conseguidos com recurso à exploração e à injustiça, e correu atrás de Jesus. Uma resposta pronta, decidida, radical, plena, que deveria ser também a nossa resposta concreta de fé. Em segundo lugar, a imagem do banquete sugere que na comunidade do Reino não há cristãos de primeira e cristãos de segunda, conforme cumprem ou não as leis e as regras. O que há é pessoas a quem Deus chama e que respondem ou não ao seu convite. Nesse sentido, na comunidade cristã não pode haver qualquer tipo de discriminação, exclusão ou marginalização.

Que a nossa adesão a Jesus Cristo passe sempre pela atitude cordial de misericórdia e nunca por meros ritos externos que não brotam do coração onde habita o Coração de Deus.

Pe. Manuel Barbosa, SCJ
www.dehonianos.org

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES